

DA TAIPA DE PILÃO AO CONCRETO APARENTE: A REATIVAÇÃO SOCIAL DA IGREJA DO ROSÁRIO DE TAUBATÉ

ODS (6, 7, 11 e 13)

Danielli Moretto (Universidade de Taubaté)
Gabriel Vilela Silva (Universidade de Taubaté)
Isabela Machado Pereira (Universidade de Taubaté)
Nicole Gross Mizumoto (Universidade de Taubaté)
Orsola Giovanna de Angelis Alvarenga (Universidade de Taubaté)
Samira de Oliveira Fernandes (Universidade de Taubaté)
Taíssa Vaz Rangel (Universidade de Taubaté)
Ademir Pereira dos Santos (Universidade de Taubaté)

O projeto de restauro da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Taubaté, originalmente construída em taipa de pilão entre 1700 e 1705 para a Irmandade de Nossa Senhora dos Homens Pretos, e reconstruída com predomínio estético neoclássico em 1882, aborda um patrimônio tombado desde 1995 e interditado pela Defesa Civil em 2010 por oferecer risco. O conjunto inclui o Palácio Episcopal, que apresenta elementos da arquitetura colonial, barroca e neoclássica. O objetivo central é a preservação da identidade histórica, arquitetônica e simbólica do bem, promovendo sua revalorização como espaço de fé, memória e encontro, alinhado ao mesmo tempo em que integra funcionalidades modernas para a comunidade. O método consistiu em uma abordagem sistêmica, utilizando inspeção visual, registros fotográficos e análise crítica das informações históricas e construtivas disponíveis. Este levantamento aprofundou-se na caracterização das manifestações patológicas, como deslocamentos, manchas de umidade e fissuras, e na análise das técnicas construtivas originais e posteriores. Os resultados do diagnóstico evidenciaram um conjunto significativo de patologias nas fachadas da igreja o que compromete a integridade estética e estrutural. O projeto propõe a meticulosa conservação da estrutura original e a implantação de um anexo contemporâneo em concreto aparente, vidro e aço para abrigar um bistrô e espaço de convivência. Este novo volume estabelece um diálogo contrastante e respeitoso com o edifício histórico. Adicionalmente, o Palácio Episcopal adjacente será requalificado para receber o acervo do Museu de Arte Sacra de Taubaté. Em considerações finais, as intervenções visam assegurar a longevidade do patrimônio, transformando o complexo em um polo cultural ativo e inclusivo, por meio de áreas abertas e flexíveis para a realização de eventos, oficinas e ações de educação patrimonial. Essa estratégia de revitalização permite que a população se aproprie do patrimônio através da convivência e do aprendizado, reafirmando o papel social da arquitetura na construção de memória e identidade.

Palavras-chave: Restauro; Intervenção; Igreja; Taubaté; Arquitetura.